O BELENENSES

VENCEU ONTEM POR 2-1 O SINTRENSE

Integrado nas comemorações do 56.º aniversário do Sport União Sintrense, por amável deferência do Belenenses que, quando da transferência do jogador Sérgio se prontificou a realizar um jogo em Sintra, disputou-se ontem á noite, no campo Manuel Soares Barreto, um encontro entre as primeiras categorias dos dois clubes que decorreu em toada muito agradável.

Pena foi que o publico, tão «entusiasta» há domingos atrás, quando contribuiu para a interdição do campo, não tivesse correspondido da melhor forma, comparecendo em numero mais elevado.

Sob a arbitragem do sr Martins Antunes, as equipas alinharam:

SINTRENSE — Gomes (aos 18 minutos Esteves); Pardal, Vítor, Madeira e Girão; Mega e Marques; Vítor Cruz, José João, Valente (aos 65 minutos, Rocha) e Marquitos.

BELENENSES — Ferreira (ex-Cova da Piedade); Rodrigues, Quaresma, Cardoso (aos 15 minutos Assis) e Caetano; Manuel José e Luciano; Lua (na segunda parte Freitas), Ernesto, Sérgio e Godinho (na segunda parte, Simões).

Antes do início do jogo, o antigo presidente do clube, sr. Pereira Forjaz, acompanhado de vários elementos da direcção das duas agremiações e da A. F. L. fez a entrega a Sérgio, do troféu instituído pelo Sintrense para o melhor goleador da Zona Sul da 2.ª Divisão do Campeonato da época finda.

✦

Certamente que os azuis quando entraram no terreno do jogo não pensaram que teriam de se empregar tão a fundo para ganhar este prélio com uma equipa da 2.ª Divisão. De facto, até o começo assim o indicou, pois o Belenenses foi a turma que de entrada mais expedita se mostrou. E com tal desenvoltura se houve que iam passados apenas 4 minutos, Sérgio, tornando-se algoz dos seus ex-companheiros alcançou o primeiro golo do encontro.

Tudo parecia indicar que os «azuis» viriam a dispor dos adversários a seu belo prazer, mas o golo do empate obtido por Mega, na sequência de um bom lance de Marquitos, na jogada de reatamento, espicaçou de tal forma o brio dos «amarelos», que daí em diante o Belenenses deixou de ser a equipa dominadora que até aí vinha mostrando. O prélio passou a ser disputado taco a taco, registando-se dos dois lados jogadas de bom recorte futebolístico e até impregnado de certo perigo

✦

Ambas as defesas compostas de elementos duros e que sabem jogar futebol exerciam uma certa supremácia sobre os sectores atacantes contrários, mas não se infira que estes não deram luta. Pelo contrário. Os lances sucederam-se, bem desenhados de parte a parte e se as defesas muitas vezes ganharam a luta, tiveram que se empregar bastante. Vítor teve trabalho de muito relevo para segurar Sérgio que continua a mostrar engodo pela baliza.

Na segunda parte a toada agradável manteve-se verificando-se lances de boa feitura principalmente por banda dos sintrenses que se mostraram mais acutilantes, domeadamente quando as jogadas eram conduzidas por Marquitos ou Vítor Cruz. Fosse José João mais codicioso e o Belenenses não teria saído do terreno na situação de vencedor.

Mas como tal não aconteceu e a sorte nada quis com os donos da casa, foram os «azuis» que em lances de desatenção dos locais lograram o tento da vitória que, diga-se em abono da verdade, não mereciam.

Nos sintrenses que constituiram ao longo dos 90 minutos, a turma que melhor futebol praticou, todos os elementos se houveram a contento, merecendo, todavia, uma citação especial o defesa Vítor, um jogador dotado de grandes recursos e que atravessa um periodo de plena confiança.

Nos «azuis» além da defesa, que em conjunto actuou com relativo acerto, merece destaque o médio Luciano que se integrou muito bem no ataque, de tal modo que foi ele o autor do tento da vitória.

A arbitragem esteve certa para o que muito contribuiu a correcção dos jogadores.

Gomes guardião do Sintrense parte dentro de dias para o Ultramar

Em virtude de partir brevemente para o Ultramar, em serviço militar, disputou ontem o seu ultimo jogo na Metrópole o jovem «guardião» do Sintrense, Gomes, rapaz cheio de qualidades, as quais irá aproveitar para se colocar ao serviço de qualquer clube das províncias ultramarinas, logo que a ocasião se lhe depare.

Bom reforço, sem duvida...

PALHA DA SILVA

67/68